



PLANO DE ACTIVIDADES AJEC - 2012

Janeiro de 2012

Plano de Actividades - 2012

A Associação Juvenil de Estudos e Comunicação (**AJEC**) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1999, por um grupo de jovens com formação em diferentes áreas, mas com preocupações similares em diferentes matérias de relevo sócio-educacional.

O objecto social da associação é a promoção da Educação para a Cidadania, designadamente através da sensibilização para os direitos e deveres cívicos dos jovens cidadãos, e respectiva participação activa nas comunidades em que estão inseridos.

Nesse sentido a acção da **AJEC** concede especial atenção a questões tão diversas quanto importantes, como sejam o Associativismo, a Cultura, a Educação, o Esclarecimento e Participação Cívica, a Promoção da Democracia, as Relações Internacionais e o Voluntariado.

É neste contexto, que se apresenta como um grupo de reflexão e de acção visando a mudança de atitudes e comportamentos, pretendendo ser um elo de ligação entre a juventude e as questões ligadas à Educação para a Cidadania e à sensibilização para a participação cívica e democrática.

Para atingir os fins a que se propõe a **AJEC** tem promovido, desde a sua constituição, diversos projectos de natureza educativa, nomeadamente, conferências, sessões de formação e de esclarecimento cívico, exposições, campos de férias, actividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, estágios profissionais, orientação vocacional, e outros eventos sobre matérias que se relacionem com os seus objectivos.

Para o ano de 2012, e numa fase de consolidação como associação vocacionada para o trabalho junto da defesa dos valores cívicos no seio da população juvenil, e na sequência dos seus objectivos, a **AJEC** pretende desenvolver as seguintes iniciativas:

1ª Iniciativa: Projecto ***CDdania – Mais e Melhor Europa***, que já vem sendo realizado desde 2004, pretende-se que tenha continuidade no ano lectivo de 2011-2012, com a previsão de seis meses de duração, no cenário das escolas e centros de juventude autárquicos, do distrito de Lisboa.

Esta iniciativa visa constituir-se como um projecto complementar e extracurricular ao programa de ensino oficial, em cooperação com os parceiros locais, designadamente a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português da Juventude (IPJ)** e a **Universidade Lusíada de Lisboa**, promover as questões relacionadas com a Educação para a Cidadania e,

especificamente, com o processo de construção europeia, numa altura em que a União Europeia comemora mais de 50 anos de existência.

Desta forma a **AJEC**, consciente das lacunas informativas dos currículos escolares, e da incipiente informação e participação cívica dos jovens cidadãos neste âmbito do processo de construção e integração europeia, para não mencionar da sociedade portuguesa, gostaria de dar uma contribuição activa e personalizada para uma melhor compreensão dos direitos e deveres cívicos dos cidadãos, de forma a fomentar uma participação cívica mais activa e esclarecida nestas matérias.

O projecto “*CDdania – Mais e Melhor Europa*” pretende, efectivamente, criar um elo de ligação entre os valores da cidadania europeia e as regras da convivência cívica, para um exercício em cidadania pleno e esclarecido por parte dos jovens cidadãos.

Para este efeito, pretende-se levar a cabo um conjunto de acções de formação e sensibilização cívica nas escolas, e outros espaços, das autarquias patrocinadoras.

As acções serão traduzidas por sessões informais e interactivas, apoiadas em diversos materiais apelativos (como *software* didáctico, apresentações em *PowerPoint* e outra documentação informativa e pedagógica), com vista a formar os jovens cidadãos através da informação e da promoção da importância da União Europeia e os seus valores, sem esquecer as instâncias europeias e os desafios futuros como o alargamento, processos de integração e o papel dos cidadãos nos processos de tomada de decisões.

É pois um projecto, que, se desenvolvido em parceria com as entidades acima referenciadas, tem por objectivo principal apresentar e debater as questões relacionadas com temática da Integração Europeia, especificamente na vertente do universo juvenil e as suas implicações na sociedade.

A intenção deste projecto é levar a cabo um conjunto de acções junto da população juvenil, quer em escolas ou outros estabelecimentos com interesse, com os seguintes objectivos:

- 1) Informar sobre a participação cívica activa e responsável com melhor conhecimento dos direitos e deveres dos jovens cidadãos;
- 2) Consciencializar para a importância do processo de construção e de integração europeia;
- 3) Reconhecer a responsabilidade da sociedade portuguesa na formação das suas gerações mais novas;
- 4) Promover e proteger a Democracia, as liberdades cívicas, uma cultura de tolerância e a defesa dos Direitos do Homem;
- 5) Fomentar a realização de acções informativas e participadas nas próprias escolas organizadas pelos alunos;
- 6) Suprimir lacunas do sistema educativo sobre uma maior intervenção e participação da juventude na sociedade de hoje;

- 7) Estimular a participação de todos na persecução de um fim comum e enraizar a reflexão crítica, participada e responsável;
- 8) Complementar a componente da participação cívica nos currículos escolares;
- 9) Potenciar a integração de jovens recém-licenciados na vida profissional através do desenvolvimento de competências no domínio educacional.

O projecto irá mobilizar 3 colaboradores, com qualificações mínimas de licenciatura ou bacharelato, aos quais será dada formação específica prévia sobre o cenário onde irão desenvolver a sua actividade, de forma a serem preparados adequadamente.

Para uma melhor percepção do pretendido seguidamente apresenta-se o cronograma explicativo:

Cronograma:

	2011	2012					
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Seleção e Formação dos Colaboradores							
Definição do Mapa Das Acções							
Acções							
Conclusão do Projecto							

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às necessidades escolares.

As sessões de esclarecimento cívico irão ter como suporte técnico a utilização de apresentações em *PowerPoint* produzidas pela associação, com objectivo de melhor transmitir os conteúdos em questão.

Pretende-se que as sessões terminem com um período que serve, ao mesmo tempo, para uma reflexão em conjunto e de debate de ideias sobre os temas focados.

O conteúdo da exposição oral será definido, tendo em consideração a idade do público-alvo e o nível do ensino frequentado.

Para que os objectivos do projecto possam ser alcançados de uma forma mais satisfatória, será importante:

- (a) organizar uma equipa de colaboradores, que possam garantir o bom funcionamento das acções que se pretendem implementar afim de cumprir os fins propostos;
- (b) poder exhibir materiais didácticos e pedagógicos, que digam respeito a diferentes níveis de ensino e com a realidades encontradas;
- (c) aumentar progressivamente o número de elementos adstritos ao projecto, de modo a permitir uma actuação mais dinâmica e estimular a participação de novos colaboradores como, por exemplo, jovens universitários recém-licenciados que poderão ter mais disponibilidade de investimento pessoal;
- (d) garantir a flexibilidade na alteração dos objectivos iniciais do projecto para melhor adaptação com as crescentes exigências e novas realidades.

O projecto terminará com a conclusão final das actividades inerentes no final do ano lectivo de 2011-2012, apesar de estar prevista a respectiva continuidade no ano lectivo de 2012-2013, caso exista interesse das entidades patrocinadoras.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projecto.

IIª Iniciativa: Projecto ***A Brincar Sou Cidadão***, a desenvolver em parceria com a **Comissão Nacional de Eleições** e a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português de Juventude (IPJ)**, durante o ano lectivo de 2011-2012, dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos dos estabelecimentos de ensino, e às crianças e jovens das colectividades do distrito de Lisboa.

Para este fim, a **AJEC** propõem-se a utilizar apresentações em *PowerPoint* feitas especificamente para o projecto e com o principal objectivo de estimular a participação dos jovens cidadãos na sociedade, esclarecendo e sensibilizando para os direitos e deveres que lhes são inerentes, e que efectivamente devem ser entendidos e respeitados.

Assim, e com a apresentação deste projecto de cariz educativo e social, a **AJEC** pretende efectivamente realizar acções de esclarecimento cívico nas escolas dos 1º e 2º ciclos do ensino curricular, e em outros espaços públicos e privados com interesse, no distrito de Lisboa, utilizando meios audiovisuais apelativos e informativos, de forma a melhor esclarecer a temática da Educação para a Cidadania, respeitando a especificidade e interesses dos jovens, bem como as suas idades.

É pois um projecto, que em parceria com outras entidades, tem por objectivo principal difundir questões relacionadas com a Educação para a Cidadania, especificamente a participação activa das crianças nas suas comunidades.

Para isto, pretende-se levar a cabo um conjunto de acções com os seguintes objectivos gerais:

- 1) Informar sobre a importância de uma participação cívica activa e responsável com melhor conhecimento dos direitos e deveres por parte dos jovens cidadãos;
- 2) Sensibilizar para a criação e constituição de associações e outras formas de agremiação;
- 3) Fomentar a realização de acções informativas e participadas nas próprias escolas organizadas pelos alunos;
- 4) Reconhecer a responsabilidade da sociedade portuguesa na formação das suas gerações mais novas;
- 5) Promover e proteger a Democracia e as Liberdades;
- 6) Consciencializar para a defesa dos Direitos do Homem e promover uma cultura de tolerância;
- 7) Suprimir lacunas do sistema educativo sobre uma maior intervenção e participação da juventude na sociedade de hoje;
- 8) Estimular a participação de todos na persecução de um fim comum;
- 9) Enraizar a reflexão crítica, participada e responsável;
- 10) Complementar a componente da participação cívica nos currículos escolares;
- 11) Potenciar a integração de Jovens Recém Licenciados na vida profissional através do desenvolvimento de competências no domínio educacional.

Estas Acções Cívicas irão consistir em sessões de esclarecimento sobre vários temas alusivos à Educação para a Cidadania, durante as quais se fará uma exposição interactiva associada a material de apoio, nomeadamente através da utilização de apresentações em *PowerPoint* e o visionamento de vídeos, materiais estes desenvolvidos pela associação.

Pretende-se que as sessões terminem com um período que serve, ao mesmo tempo, para uma reflexão em conjunto e de debate de ideias sobre os temas focados.

O conteúdo da exposição oral é definido, tendo em consideração a idade do público-alvo e o nível do ensino frequentado.

Na impossibilidade de satisfazer as necessidades individuais dos alunos em termos de documentação, a **AJEC** distribuirá gratuitamente materiais didácticos e informativos, contendo exemplares informáticos alusivos ao tema, desenvolvidos pela associação, e destinados à Biblioteca da escola ou dos locais de acolhimento das acções.

Para uma melhor percepção do pretendido seguidamente apresenta-se o cronograma explicativo:

Cronograma:

	2011	2012					
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Seleção e Formação dos Colaboradores							
Definição do Mapa das Acções							
Acções							
Conclusão do Projecto							

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às necessidades escolares.

O apoio da Comissão Nacional de Eleições e da Delegação Regional de Lisboa do IPJ continuarão a ser fundamentais e decisivos para o êxito deste projecto, tanto pelo suporte logístico e financeiro aos colaboradores, como pela mobilização das suas estruturas, tendo em vista a concretização dos objectivos definidos por aquelas entidades de esclarecimento cívico das gerações mais novas.

Diga-se, aliás, que estes projectos devem, não só ser firmemente apoiados, como também divulgados e promovidos para o aparecimento de muitos outros.

Para que os fins do projecto possam ser alcançados de uma forma mais satisfatória, será importante:

- (a) poder exhibir materiais didácticos e informáticos, de boa qualidade, que digam respeito a diferentes níveis de ensino;
- (b) melhorar a articulação das necessidades dos jovens estudantes com as instituições que para eles trabalham;
- (c) aproveitar colaboradores habituados a realizar acções de sensibilização e identificados com as temáticas;
- (d) aumentar progressivamente o número de elementos adstritos ao projecto, de modo a permitir uma actuação mais dinâmica e estimular a participação de novos colaboradores que poderão ter mais disponibilidade de investimento pessoal, apesar da sua menor experiência;

- (e) flexibilidade na alteração dos objectivos iniciais do projecto para melhor adaptação com as crescentes exigências e novas realidades.

O projecto culminará com a apresentação de um Relatório Final de Actividades, em Julho de 2012, com o propósito de aferir as incidências do trabalho realizado pelos colaboradores junto das escolas e o respectivo envolvimento dos alunos.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projecto.

IIIª Iniciativa: Projecto *Ciclo Conferências “Os Jovens do Milénio/Ano XIII”*, para o biénio de 2011-2012, já se encontra a ser realizado desde Outubro de 2011 e decorrerá até Maio de 2012, em parceria com a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português da Juventude (IPJ)**.

A 13ª edição deste Ciclo de Conferências trata-se de um projecto de continuidade, mantendo os objectivos principais de sempre e que levaram à sua concretização, ou seja, proporcionar aos jovens um espaço de debate sobre questões que influenciam directa ou indirectamente a sua vida, tentando discutir o que dá origem aos factos e não apenas os factos em si.

Para além destes objectivos, este projecto tem outros objectivos específicos como sejam:

- 1) Permitir o contacto dos jovens a outras realidades, temáticas e personalidades com diferentes opiniões;
- 2) Consciencializar para a importância de valores universais e da promoção de uma cultura de intercâmbio e entre ajuda;
- 3) Estimular a participação juvenil num cenário extra-escolar, permitindo o desenvolvimento de outras capacidades;
- 4) Proteger e promover a consciência para a Democracia, as Liberdades Cívicas e a defesa dos Direitos do Homem e promover uma cultura de tolerância, na persecução de um fim comum.

As conferências decorrerão num ambiente informal e interactivo, em painel, sendo moderados por um responsável da associação e contam com a presença de diferentes personalidades de destaque da sociedade nacional, que emprestam o seu contributo e experiência sobre as matérias em discussão.

Durante a presente edição desta iniciativa (ANO XIII), e depois da apresentação de três conferências ainda no ano de 2011, serão abordadas novas temáticas, em 2012, igualmente relevantes, designadamente como no âmbito da temática da Juventude, o painel *Estou na Internet, Logo Existo*; no âmbito da temática da Sociedade, o painel *Bons Namorados*; no âmbito da temática do Ambiente, o painel *Cuidar do que é Nosso*; no âmbito da temática

da Educação, o painel *Formação para Vencer os Desafios Futuros*; e para concluir, no âmbito da temática da Cidadania, o painel *Iniciativas Juvenis*.

Este projecto tem como destinatários preferenciais os jovens em idade escolar, mas está aberta a outros interessados identificados com as temáticas a apresentar.

Para uma melhor divulgação, a associação vai procurar publicitar o projecto junto das escolas secundárias, universidades públicas e privadas portuguesas, associações juvenis e nos centros de juventude, como no Instituto Português da Juventude.

Para uma melhor percepção das conferências a realizar verificar o seguinte cronograma:

Cronograma – Conferências no âmbito de *Os Jovens do Milénio*

	2011			2012					
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<i>Mais do que Nunca: Boa Prática Física e Desportiva</i>	■								
<i>Comer Bem!</i>		■							
<i>Em Voga e Fora de Moda</i>			■						
<i>Estou na Internet. Logo Existo!</i>				■					
<i>Bons Namorados</i>					■				
<i>Cuidar do que é Nosso</i>						■			
<i>Formação para Vencer Desafios Futuros</i>							■		
<i>Iniciativas Juvenis</i>								■	
<i>Conclusão do Projecto</i>								■	■

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às diferentes necessidades.

Está prevista para 2012-2013 a continuação do Ciclo de Conferências com a realização da 14ª série. Todavia a respectiva calendarização ainda não foi definida, pois a realização deste projecto está dependente da aprovação das instâncias patrocinadoras.

IV^a Iniciativa: O projecto **Componente de Apoio à Família**, é um projecto desenvolvido em parceria com a **Câmara Municipal de Lisboa (CML)**, e que nasce de uma necessidade que os pais e encarregados de educação têm demonstrado junto da edilidade de Lisboa, relativamente à incompatibilidade dos horários escolares com os actuais horários de trabalho.

O dia-a-dia citadino ocorre a um ritmo alucinante, os pais e encarregados de educação trabalham muitas horas diárias, sendo-lhes exigido um enorme esforço em termos de disponibilidade. O mesmo esforço é pedido às crianças, que não têm ainda maturidade suficiente para compreender que os pais chegam tarde aos jardins-de-infância ou às escolas, por não terem alternativas.

Infelizmente em Portugal, ainda não existem políticas de incentivo à maternidade e de promoção da vida familiar, antes pelo contrário, os empregos exigem cada vez horários mais rígidos, colocando os pais em situações muito constrangedoras e difíceis. Embora o ideal seja a criança ir para casa logo após o horário escolar obrigatório, sabe-se que na realidade isso não é possível para todos.

Apesar de ser quase anti-pedagógico obrigar uma criança a ficar cerca de 10 horas por dia fora de casa, como nem todos os pais podem sair mais cedo do trabalho, ou não tem hipótese de ter alguém que fique em casa com os seus filhos, têm de existir alternativas credíveis para ajudar pais e crianças perante esta situação.

Assim sendo, a **AJEC** apresenta-se como alternativa de maior qualidade, para garantir alguma utilidade aos períodos em que a criança ficam nos jardins-de-infância ou nas escolas, fora dos períodos lectivos.

Neste sentido a **AJEC** propõem-se com este projecto a receber as crianças e permanecer com elas, cuidando do seu bem-estar, antes e depois do horário normal de aulas, no que convencionou chamar de Antecipação (manhãs) e Prolongamento (fins da tarde), assentando na ideia de que este é o espaço e o tempo da criança, onde ela poderá fazer actividades pouco estruturadas, mas organizadas, lúdicas e pedagógicas.

Desta forma, pretende-se que existam actividades pedagógicas e estimulantes a vários níveis nestes períodos, em que a criança pode brincar e divertir-se, com a supervisão de monitores formados e contratados para este efeito.

Partindo do princípio que a criança é inserida numa série de propostas, a Antecipação e o Prolongamento deverão conter actividades variadas que exijam pouco esforço, quer a nível intelectual, como físico.

As actividades devem ser, portanto, pouco estruturadas, mas com conteúdos pedagógicos que vão ao encontro do projecto escolar, como por exemplo jogos, actividades plásticas, filmes, expressão corporal, etc. O mais importante é desenvolver actividades de lazer e divertimento para as crianças.

Todos os dias irão decorrer várias actividades, desde ateliers temáticos a projectos pessoais. As actividades podem ser mais estruturadas, como a leitura de livros, jogos tradicionais e de movimento, desenhos, entre outros, ou menos estruturadas, em que a criança pode fazer simplesmente o que entender, por si própria.

O número de monitores irá variar em função do número de crianças inscritas. Para cada actividade desenvolvida, e, dependendo do número de crianças inscritas, estarão presentes os monitores necessários para garantir o bom funcionamento das actividades.

Serão necessárias salas e materiais para desenvolver os vários Projectos e Ateliers, bem como nas actividades semi-estruturadas, como sejam uma televisão, um DVD, ou uma estante com livros e jogos, entre outros recursos.

Sempre que as condições atmosféricas permitirem, as actividades decorrerão ao ar livre.

Para além do recreio vigiado, e de outras actividades orientadas, existirão sempre **Ateliers e Actividades Temáticas**, conforme passamos a descrever:

- 1) Atelier de Ambiente, Culinária e Prevenções Primárias, com actividades direccionadas para promoção de alimentação saudável, ambiente, higiene e saúde oral, relacionamento e respeito pelos outros, etc.;
- 2) Atelier de Artes Plásticas e Trabalhos Manuais, com actividades de expressão plástica, seja através da pintura, costura, *bricolage* ou da decoração da sala, entre outras actividades similares, sejam estas temáticas ou livres, estimulando assim a criatividade das crianças;
- 3) Atelier de Dramatização, Teatro e Vídeo, com actividades que permitam que as crianças escutem, construam e visionem diferentes histórias. Estas são actividades alternadas, no sentido em que a criança quer ser um elemento passivo (ouvinte), quer um elemento activo (actor);
- 4) Atelier de Expressão Física e Musical, com actividades lúdicas, de cariz físico, que poderão ser realizadas ao ar livre ou no ginásio, bem como que permitam desenvolver a brincadeira orientada e o sentido para a música, enquanto meio de relaxamento ideal para o fim do dia;
- 5) Trabalhos de Casa, apesar de as crianças terem uma carga horária muito preenchida, ainda têm que fazer os trabalhos de casa. Assim, teremos um espaço para as crianças que quiserem fazer os trabalhos de casa no prolongamento, mas sem qualquer tipo de obrigação.

Outras Actividades Orientadas:

Será sempre dada à criança a oportunidade de brincar por sua escolha, desde pintar ou fazer desenhos, jogar às cartas, fazer um puzzle, brincar à apanhada, jogar ao mata ou futebol, ou então, simplesmente, conversar com os amigos. Estas actividades serão supervisionadas e orientadas pelos nossos monitores.

Existirão também actividades diferentes todos os dias. As crianças, consoante a sua sala ou o ano lectivo, irão passar ao longo da semana por todos os

ateliers e espaços de modo a realizarem diversas actividades orientadas, brincando livremente com os seus amigos.

Esta Componente de Apoio à Família permite ainda a possibilidade de transformar estes períodos de prolongamento, em períodos de tempo bem aproveitados para brincadeiras e novas aprendizagens.

Os Monitores terão as seguintes funções:

- Coordenação Pedagógica;
- Gestão das actividades;
- Gestão do material;
- Acompanhamento diário de todas as actividades;
- Ligação entre a escola, os pais, as crianças e **AJEC**.

Serão ainda feitas avaliações entre os monitores e a coordenação da **AJEC** periodicamente e sempre que se considere necessário.

As crianças, pais e educadores/professores também irão avaliar os monitores e as actividades que estão a decorrer no horário extra-escolar.

Serão também realizadas reuniões semanais com todos os monitores e com a coordenação da **AJEC**, para apresentação e discussão de casos e situações mais complicadas. Também de forma periódica, e devidamente agendadas, serão organizadas reuniões com os pais e encarregados de educação, e com a Direcção dos jardins-de-infância ou das escolas.

Os objectivos destas avaliações e reuniões passam por manter a motivação de todos os monitores, a partilha de estratégias para lidar e manter a atenção e o interesse das crianças, bem como a partilha de informações com pais e educadores/professores, sobre as dificuldades e sucessos sentidos na prática.

As escolas e jardins-de-infância onde a **AJEC** irá desenvolver este projecto de Componente de Apoio à Família serão indicados pela CML, e todas as actividades lúdicas e pedagógicas a desenvolver deverão ser directamente debatidas e organizadas com a Direcção dos Agrupamentos de Escolas, bem como os materiais a utilizar para as mesmas, sendo que esta informação está disponível para Pais e Encarregados de Educação, caso nos seja solicitado.

Neste sentido, este projecto Componente de Apoio à Família irá ser desenvolvido sob a directriz, supervisão dos Agrupamentos de Escolas, financiamento da CML, enquanto a **AJEC** é a executora e responsável pelas actividades e recursos afectados.

O projecto culminará com a apresentação de um Relatório Final de Actividades, em Setembro de 2012, com o propósito de aferir as incidências do trabalho realizado pelos colaboradores junto das escolas e o respectivo envolvimento dos alunos.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projecto.

Em suma, a **AJEC** considera que este projecto será muito útil para as crianças, pais e encarregados de educação, porque as actividades que nos propomos a desenvolver têm conteúdos que vão ao encontro do trabalho que já é feito nos jardins-de-infância e escolas, revestindo-se assim de um carácter complementar às funções e responsabilidades destes espaços.

Vª Iniciativa: Projecto ***Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)***, a ser implementado por convite da **Câmara Municipal de Lisboa (CML)**, durante o ano lectivo de 2011-2012, é dirigido aos alunos do ensino básico dos estabelecimentos de ensino dos Agrupamentos de Escolas do Alto do Lumiar e Santa Maria dos Olivais, no Concelho de Lisboa.

Este projecto surge no âmbito das “Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do Ensino Básico”, anunciadas pelo Governo. A CML tem a seu cargo a promoção do projecto e à **AJEC** cumpre a respectiva implementação junto das crianças do ensino básico, dos supracitados Agrupamentos, através de uma equipa de professores qualificados e seleccionados para o efeito.

É pois um projecto, que em parceria com a CML e com os Agrupamentos de Escolas do Alto do Lumiar e Santa Maria dos Olivais, tem por objectivo principal leccionar 3 disciplinas, designadamente, Educação Física, Expressões e Inglês, procurando assim estimular e enriquecer as competências das crianças envolvidas.

A ideia matricial destas AEC's consiste na dinamização de iniciativas seleccionadas de acordo com os objectivos definidos no Projecto Educativo de ambos os Agrupamentos de Escolas e que versem os domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

Trabalhar com crianças de 6 a 10 anos de idade, temas tão actuais e com um nível de complexidade tão elevado, exige da parte **AJEC** um esforço na preparação de actividades que se adequem, não apenas ao nível de compreensão dos visados, mas procurando simultaneamente que estas não deixem de ser estimulantes para as crianças.

Não se pretende por isso leccionar estas disciplinas de forma rígida, pois isso fugiria, quer aos objectivos, quer aquilo que é recomendado quando se conjectura um programa educativo destas áreas para crianças de tão tenra idade.

Nesta perspectiva, foram pensados e delineados Programas Pedagógicos específicos para cada uma das 3 disciplinas, com base nos pressupostos de

uma aprendizagem simultaneamente activa e cooperativa, o que, na terminologia anglo-saxónica se designa por “learning by doing”.

Os programas pedagógicos das disciplinas serão feitos pela **AJEC**, e pela sua equipa de professores, para cada um dos 3 períodos, e adaptados às necessidades das escolas e respectivos alunos. As aulas serão ministradas com uma duração semanal correspondente a dois tempos lectivos (45 minutos x 2) para cada turma. Está previsto estender o programa durante 36 semanas, prevendo um número total que ascenderá as 100 aulas.

Estes programas pedagógicos por disciplina contemplam um conjunto de conceitos que subjazem às actividades que proporemos às crianças do ensino básico.

Por se tratar de uma iniciativa complementar à curricula lectiva, desenvolvemos uma metodologia de avaliação, através da criação de instrumentos que nos permitirão aferir da efectividade do programa junto dos alunos e professores das escolas do ensino básico onde for implementado. Esperamos nesta perspectiva que se constituam como ferramentas de trabalho úteis aos melhoramentos a ser introduzidos em anos vindouros.

Para além disto, os professores destas 3 disciplinas serão também acompanhados semanalmente nas escolas, pela coordenação do projecto da **AJEC**, bem como participarão em formação mensais, que visam adequar o seu trabalho à realidade e aos níveis de exigência que forem encontrando.

Por seu lado, os professores das AEC's deverão proceder à avaliação de cada aluno, através do preenchimento de grelhas próprias para o efeito. A avaliação será distribuída aos encarregados de educação no final de cada período e nas avaliações intercalares, através do professor titular de turma.

Igualmente, e sempre que for considerado necessário, os professores das AEC's deverão participar nas reuniões trimestrais de fim de período, ou ano lectivo, caso sejam previamente convocados.

Os programas pedagógicos das 3 disciplinas a leccionar contemplam um conjunto de Objectivos Gerais e Específicos.

São Objectivos Gerais destes programas pedagógicos toda uma panóplia de acções que visem:

1. Promover a harmonização de conhecimentos, atitudes e talentos especiais de cada criança, dando prioridade àqueles que se encontram consignados nos Direitos Humanos;
2. Incentivar atitudes necessárias à vida em sociedades multiculturais, que respeitem a diferença e se preocupem com o ambiente;
3. Desenvolver estratégias educativas e métodos de ensino que ajudem a criança a viver em conjunto numa sociedade democrática e a combater

formas de nacionalismo agressivo, racismo e intolerância, eliminando a violência e comportamentos extremistas.

Estas acções poder-se-ão operacionalizar sob a forma de competências junto dos destinatários e consideramos serem de cimeira importância¹:

- a) Resolver conflitos de uma forma não violenta;
- b) Desenvolver a assertividade para discutir pontos de vista;
- c) Ouvir, perceber e interpretar os argumentos de outras pessoas;
- d) Reconhecer e aceitar as diferenças;
- e) Auxiliar na elaboração de escolhas, consideração de alternativas, submetendo-as a uma análise ética;
- f) Aceitar responsabilidades partilhadas;
- g) Estabelecer relações construtivas e não-agressivas com os outros;
- h) Desenvolver uma abordagem crítica à informação que lhes é transmitida em termos de outras culturas, religiões e princípios, permanecendo fiéis aos valores nos quais se filia.

No sentido de viabilizar a transmissão dos conhecimentos, valores, atitudes e competências descritas nos objectivos gerais, torna-se necessário fazer uso de um conjunto diversificado de métodos educativos e abordagens. É nessa perspectiva que procuraremos que os objectivos gerais sejam implementados através dos seguintes Objectivos Específicos:

1. Participação activa dos alunos, equipa educativa e pais numa gestão democrática dos locais de aprendizagens, em especial da Instituição Educativa;
2. Criação de uma “atmosfera” democrática em torno do modo como são usados os instrumentos educativos e geridas as relações entre as pessoas em contexto de aprendizagem;
3. Promoção de métodos educativos centrados no aluno;
4. Desenvolvimento de uma atitude de pesquisa, estudo e iniciativa (seja ela pessoal ou grupal);
5. Adopção de abordagens educacionais aproximando ao máximo a teoria da prática;
6. Envolvimento dos alunos na avaliação individual e colectiva dos objectivos do programa;
7. Promoção de um relacionamento sadio intra e inter-escolas;
8. Sensibilização dos alunos conducente à criação de um clima de tolerância e respeito face à diversidade religiosa e cultural;
9. Aproximação da educação formal e não-formal, contando para isso com o envolvimento activo dos professores;
10. Incentivo à criação de parcerias entre a escola e a família, a comunidade, os locais de trabalho e os media.

As AEC's serão implementadas gratuitamente em regime opcional, pelo que os alunos não se encontram vinculados a um regime de presença obrigatória, podendo deixar de participar nas actividades previstas no programa, assim seja essa a vontade dos seus Encarregados de Educação. Está contudo

¹ Baseados em parte na Recomendação (2002)12 do Conselho Europeu.

prevista a realização de um controlo das presenças a fim de se monitorizar o número e a regularidade da participação do nosso público-alvo.

A especificidade das funções de professores destas disciplinas requer uma preparação específica para se alcançar com sucesso os objectivos da promoção da Educação para a Cidadania. Queremos com isto dizer que se pressupõe um envolvimento enérgico dos técnicos nas actividades propostas pelos programas pedagógicos, assim como capacidade de estabelecimento de sinergias com outros actores do processo ensino-aprendizagem, como sejam, pais, professores titulares e restante comunidade educativa.

Pretende-se ainda que algumas das aulas apresentadas no âmbito destas disciplinas terminem com um período que serve, ao mesmo tempo, para uma reflexão em conjunto e de debate de ideias sobre os temas focados.

O conteúdo da exposição oral é definido, tendo em consideração a idade do público-alvo e o nível do ensino frequentado.

Através dos Programas Pedagógicos das 3 disciplinas, a CML, os Agrupamentos de Escolas e a **AJEC** sistematizam um conjunto de Actividades de Enriquecimento Curricular com início em Setembro de 2011, e continuidade até ao fim do presente ano lectivo.

Para uma melhor percepção do pretendido seguidamente apresenta-se o cronograma explicativo:

Cronograma:

	2011					2012					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Seleção e Formação dos Colaboradores											
Definição do Mapa das Acções											
Acções											
Conclusão do Projecto											

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às necessidades escolares.

O apoio da Câmara Municipal de Lisboa será fundamental e decisivo para o êxito deste projecto, tanto pelo suporte logístico e financeiro aos colaboradores, como pela mobilização das suas estruturas, tendo em vista a concretização dos objectivos definidos por aquelas entidades de esclarecimento cívico das gerações mais novas.

Diga-se, aliás, que estes projectos devem, não só ser firmemente apoiados, como também divulgados e promovidos para o aparecimento de muitos outros.

Para que os fins do projecto possam ser alcançados de uma forma mais satisfatória, será importante:

- a) poder utilizar materiais didácticos e informativos de boa qualidade, que digam respeito a diferentes níveis de ensino;
- b) melhorar a articulação das necessidades dos jovens estudantes com as instituições que para eles trabalham;
- c) aproveitar colaboradores habituados a realizar acções de sensibilização e identificados com as temáticas;
- d) aumentar progressivamente o número de elementos adstritos ao projecto, de modo a permitir uma actuação mais dinâmica e estimular a participação de novos colaboradores que poderão ter mais disponibilidade de investimento pessoal, apesar da sua menor experiência;
- e) flexibilidade na alteração dos objectivos iniciais do projecto para melhor adaptação com as crescentes exigências e novas realidades.

Para fazer face à heterogeneidade dos destinatários do programa, pensámos organizar as actividades de forma a deixar ao critério de cada professor não-titular a liberdade de gerir o seu curriculum de uma forma ajustada às exigências dos seus destinatários e dos contextos onde eles se inserem.

Esperamos, a terminar, que as actividades apresentadas representem uma alternativa viável de operacionalização do tempo de enriquecimento extracurricular dedicado à área da cidadania, e que tragam simultaneamente valor ao desenvolvimento dos seus destinatários.

O projecto culminará com a apresentação de um Relatório Final de Actividades, em Julho de 2012, com o propósito de aferir as incidências do trabalho realizado pelos colaboradores junto das escolas e o respectivo envolvimento dos alunos.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projecto.

VIª Iniciativa: Projecto ***Connecting Classrooms (2011/2012)***, a desenvolver em parceria com o **British Council Portugal** e com o **Instituto Português da Juventude**, no qual a **AJEC** está encarregue de fazer a formação dos jovens alunos das escolas participantes, com o objectivo principal de estimular e enriquecer as suas competências e fomentar a respectiva interligação das escolas.

Depois da experiência em 2011, o projecto terá a sua continuidade em 2012, a partir do mês de Fevereiro, e serão agregadas inclusivamente novas escolas, quer no Norte como no Sul do país, representando um incremento de novos alunos em cada um dos agrupamentos.

Para este ano de 2012, a formação do projecto *Connecting Classrooms* deverá ser implementada novamente em duas fases, respectivamente em Fevereiro e Maio, sendo dirigido aos alunos que já frequentaram a formação em 2011, bem como aos novos alunos de mais 4 escolas que se irão juntar ao projecto, passando a um total de 14 escolas envolvidas.

O **British Council** continuará como promotor deste projecto, a nível nacional, e conta com os professores das escolas participantes, como mobilizadores das suas estruturas e dos respectivos alunos, que são os principais elementos beneficiários.

A ideia matricial desta formação da **AJEC** voltará a incidir na dinamização de actividades formativas seleccionadas de acordo com os objectivos definidos no projecto e que versassem os domínios cívico, comportamental, cognitivo, comunicacional, bem como das tecnologias da informação, de ligação da escola com o seu meio, sem esquecer os valores da igualdade de género e oportunidades, solidariedade e voluntariado, e da dimensão europeia da educação.

Neste sentido, tendo como base a experiência da 2ª Fase da formação, para a 3ª fase a realizar em Fevereiro, pensamos que os novos alunos deverão ser inseridos nos grupos já existentes, para fomentar uma mais rápida e produtiva integração de todos os participantes.

Esta situação irá exigir, todavia, por parte dos formadores a preocupação de criar mecanismos que permitam integrar os novos alunos e passar-lhes conceitos já dados anteriormente, como o trabalho em equipa, comunicação eficaz, etc.

Com esta adição de novos alunos ao projecto - cerca de 40 em ambas as regiões Norte e Sul -, poderá ocasionar a constituição de mais grupos de trabalho, passando cada grupo a ser constituído por mais alunos inclusivamente.

Neste sentido, a ideia principal é que se mantenham os grupos existentes, bem como as temáticas escolhidas pelos mesmos, enquanto caberá à equipa de formadores preparar dinâmicas de integração para incluir os novos elementos nos respectivos grupos.

Para este efeito, os formadores irão preparar um *PowerPoint* modelo, que deverá ser preenchido por todos os grupos, e cujo objectivo é dar-lhes as ferramentas necessárias para, após o dia de formação, os alunos estarem aptos para desenvolverem no “terreno” uma das actividades apresentadas na 2ª Fase da Formação.

Na 4ª fase, a realizar em Maio de 2012, serão então apresentados os resultados obtidos pelos grupos de trabalho e feita a respectiva avaliação dos mesmos. Cada grupo irá apresentar as iniciativas que desenvolveu no terreno, existindo um Painel de Avaliação (ainda por definir os elementos), que deverá receber os trabalhos por correio electrónico com antecedência, de forma a estar devidamente preparado para a tarefa de avaliação. Na sessão de encerramento deverão ainda ser entregues diplomas de participação aos alunos.

Todos os módulos ou conteúdos formativos para ambas estas fases da formação serão novamente regidos pela premissa de Igualdade de Género, e deverão ser apresentados com base nos pressupostos de uma aprendizagem simultaneamente activa e cooperativa, o que, na terminologia anglo-saxónica se designa por "*learning by doing*".

Os programas formativos dos módulos apresentados contemplam um conjunto de Objectivos Gerais e Específicos.

Foram Objectivos Gerais destes programas toda uma panóplia de acções que visão:

1. Promover a harmonização de conhecimentos, atitudes e talentos especiais de cada jovem, dando prioridade àqueles que se encontram consignados nos Direitos Humanos;
2. Incentivar atitudes necessárias à vida em sociedades multiculturais, que respeitem a igualdade de género, a diversidade étnica e cultural e que se preocupem com o ambiente;
3. Desenvolver estratégias educativas e métodos de ensino que ajudem os jovens a viver em conjunto numa sociedade democrática e a combater formas de nacionalismo agressivo, racismo e intolerância, eliminando a violência e comportamentos extremistas.

Estas acções procurarão ser operacionalizadas sob a forma de competências junto dos destinatários e consideramos serem de cimeira importância:

- a) Resolver conflitos de uma forma ponderada e tranquila;
- b) Desenvolver a assertividade para discutir pontos de vista;
- c) Ouvir, perceber e interpretar os argumentos de outras pessoas;
- d) Reconhecer e aceitar as diferenças;
- e) Auxiliar na elaboração de escolhas, consideração de alternativas, submetendo-as a uma análise ética;
- f) Aceitar responsabilidades partilhadas;
- g) Estabelecer relações construtivas e não-agressivas com os outros;
- h) Desenvolver uma abordagem crítica à informação que lhes é transmitida em termos de outras culturas, religiões e princípios, permanecendo fiéis aos valores nos quais se filia.

No sentido de viabilizar a transmissão dos conhecimentos, valores, atitudes e competências descritas nos objectivos gerais, torna-se necessário fazer uso de um conjunto diversificado de métodos educativos e abordagens. É nessa perspectiva que procuraremos que os objectivos gerais sejam implementados através dos seguintes Objectivos Específicos:

1. Participação activa dos jovens e professores acompanhantes, numa gestão democrática dos locais de ensino, ou seja, nas escolas;
2. Criação de uma “atmosfera” democrática em torno do modo como são usados os instrumentos educativos e geridas as relações entre as pessoas em contexto de aprendizagem;
3. Promoção de métodos educativos centrados nos jovens;
4. Desenvolvimento de uma atitude de pesquisa, estudo e iniciativa (seja ela pessoal ou grupal);
5. Adopção de abordagens educacionais aproximando ao máximo a teoria da prática;
6. Envolvimento dos jovens na avaliação individual e colectiva dos objectivos do projecto;
7. Promoção de um relacionamento sadio intra e inter-escolas;
8. Sensibilização dos jovens para a criação de um clima de tolerância e respeito face à diversidade religiosa e cultural;
9. Aproximação da educação formal e não-formal, contando para isso com o envolvimento activo dos professores;
10. Incentivo à criação de parcerias entre a escola e a família, a comunidade, os locais de trabalho e os media.

Esta formação, em ambas as fases, será implementada gratuitamente em regime opcional, pelo que os jovens alunos participantes não se encontrarão vinculados a um regime de presença obrigatória, podendo deixar de participar nas actividades previstas no programa, assim fosse essa a sua vontade. Contudo, será efectuado um controlo das presenças a fim de se monitorizar o número e a regularidade da participação dos jovens.

Espera-se, portanto, que os jovens alunos formados no âmbito deste projecto, possam alargar com maior desenvoltura as suas vertentes cívicas, participando na comunidade escola com outros colegas, trazendo mais valias no contributo juvenil pela inclusão social.

Esta iniciativa tripartida culminará no final do ano lectivo de 2011/2012, depois de todos os jovens alunos terem sido formados, concluídas as suas funções e feita a avaliação dos resultados obtidos com o trabalho realizado pelos grupos de jovens participantes.

VIIª Iniciativa: Projecto ***Orientar-te***, é um projecto de Orientação Vocacional e Profissional, realizado numa parceria entre a **AJEC** e a **DRL do IPJ**, e é dirigido principalmente a jovens do 9º e 12º anos de escolaridade, de forma individual e personalizada, considerando que são anos curriculares decisivos em que é pedido aos jovens alunos que tomem decisões importantes, para o seu percurso escolar e vida futura.

Contudo como a dúvida e a indecisão surgem em qualquer altura, o *Orientar-te* também será útil para os jovens que queiram reforçar certezas, acerca das opções tomadas anteriormente.

Este projecto é direccionado a jovens alunos de forma individual, uma vez que são precisas horas intensivas de testes, pois é indispensável uma concentração especial, para além de um ambiente sem distrações adicionais, onde os jovens consigam ter um desempenho mais de acordo com as suas reais capacidades.

Assim sendo, a opção recaiu em criar pequenos grupos num ambiente calmo e tranquilo, entre jovens que se encontram em situações e enquadramentos similares.

O *Orientar-te* funciona nas instalações da DRL do IPJ, em atendimento ao público ou em análise e avaliação de resultados, às quintas-feiras, das 09:30 às 13:00 horas, altura em que são aplicados ou se avaliam testes que medem as aptidões dos jovens, como sejam a compreensão verbal (PMA V), o raciocínio lógico (PMA R), o cálculo numérico (PMA N), a fluência verbal (PMA F), a inteligência geral (*Raven*), aptidão perceptivo-espacial da atenção (Fi) e o raciocínio mecânico (Mr).

Paralelamente são aplicados questionários de interesses profissionais para aceder às áreas de maior interesse dos jovens, bem como questionários elaborados por este projecto com o propósito dos jovens exporem as suas opiniões pessoais sobre si próprios.

Na 1.^a sessão, o jovem terá uma primeira e breve entrevista com a orientadora, seguindo-se os testes psicotécnicos e o preenchimento de um questionário.

Na 2.^a sessão, o jovem recebe um relatório psicológico e depois é novamente entrevistado. Nesta segunda conversa, são analisados os resultados obtidos nos testes psicotécnicos, bem como é feita uma orientação e aconselhamento tendo em conta as ofertas formativas existentes e as expectativas e interesses profissionais do jovem.

A divulgação e marcação deste projecto é da responsabilidade da DRL do IPJ e a execução do trabalho da orientação vocacional é da responsabilidade da **AJEC**.

Para uma melhor divulgação, a associação vai procurar publicitar o projecto junto das escolas secundárias, universidades públicas e privadas portuguesas e nos centros de juventude, como no Instituto Português da Juventude.

Súmula:

Em resumo, e com a apresentação destas iniciativas, a **AJEC** procura demonstrar que as questões concretas relacionadas com a participação cívica

juvenil são a sua motivação, bem como que gostaria de continuar a dar uma contribuição activa e individualizada como Associação Juvenil direccionada para o enraizamento e fortalecimento destas noções na sociedade portuguesa.